

Ata da XLIII Reunião Ordinária da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental - CIEA

Data: 26 de Junho de 2007.

Local: Secretaria da Educação - SEDUC

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e sete, às quatorze horas e quarenta e nove minutos, reuniu-se a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA-TO.

Integrantes e Instituições presentes na reunião:

MEMBROS DA CIEA

Maria de Lourdes Vieira	Secretaria de Juventude
Luciana Guedes Gaspar Macrini	Instituto COOPERAR
Ângela Fleury	CIPAMA
Eliene Gomes dos Santos	SEDUC
Camila Santos de Sousa	SECOM
Rosilene Maria C. Reis	NATURATINS
Mônica Pacheco de Araújo	SESAU / CVAS
Juliana Mariano Alves	UNITINS
Hélia Pacheco	SRHMA
Marisia Pereira Barros	ENERPEIXE
Regina Freire Arnaldo	CJ /Tocantins
Mirtes Moura	MPE / CAOPMA
Jairo Mariano	FIETO
Kátia Botelho azevedo	ATM
Roselice Ferreira Silva	SEDUC

CONVIDADOS

Marcos Sorrentino	DEA / MMA
Ana Cláudia R. de Sena e Silva	NATURATINS
Denise Gomes Loureiro	NATURATINS
Yara Gomes Corrêa Japlassi	SEDUC – ULP
Lívia Maira Orlandi Laureto	UNITINS
Elione Gomes dos Santos	SEDUC
Aguifaneide L. D. Gandim	SEDUC
João Batista de S. Alves	CIPAMA
Mauricio Teles Azevedo	CELTINS

A Sra. Eliene representante da SEDUC iniciou à tarde com a apresentação da Sra. Aguifaneide, que comentou sobre a Diretoria de Educação na Diversidade da Secretaria da Educação do Estado, onde está inserida a Coordenação de Educação Ambiental, falando sobre suas competências e a forma de trabalho dessa diretoria. Também agradeceu a oportunidade da reunião se realizar na SEDUC e pelo envolvimento das pessoas na causa ambiental. Comentou sobre o Fórum do Lago, elogiando o evento e dando boas vindas a CIEA. Logo após o Sr. Belizário, iniciou a reunião cumprimentando a todos e informando que a pauta do dia seria livre, pois daria oportunidade para que todos se pronunciassem e sanassem suas dúvidas com relação a EA, em seguida apresentou o Sr. Marcos Sorrentino Diretor de

2

Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente – MMA. Dando continuidade o Sr. Belizário situou o Sr. Marcos em relação à CIEA, falando de sua estrutura, política e marco legal. Também falou da reestruturação da Secretaria e da mudança do Decreto da CIEA. Falou da importância da regulamentação do Fundo Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – FEMARH e da situação em que se encontra, passando para a apresentação dos membros presentes. Após apresentação de todos Sr. Belizário agradeceu a presença do Sr. Marcos Sorrentino, pediu desculpas, pois teria que se retirar da reunião para participar em tempo integral do Fórum do Lago. As Senhoras Hélia e Eliene com o uso da palavra propuseram uma apresentação das ações desenvolvidas pelas instituições presentes, sendo de forma sucinta ou mesmo através de perguntas do Sr. Marcos. A Sra. Juliana, representante da UNITINS colocou que vimos discutindo e apresentando nossas propostas em várias reuniões e que seria interessante falarmos sobre os objetivos da CIEA e situação das mesmas em outras localidades. O Sr. Marcos colocou que seria melhor que as discussões fossem nesse sentido, também pelo evento *Encontro Nacional de Gestores Estaduais de Educação Ambiental*, que acontecerá em Salvador – BA, no período de 3 a 6 de Julho de 2007, quando relatou a situação atual da Educação Ambiental no Brasil e da importância desse evento como fator reestruturante da educação ambiental por meio das CIEAs. Falou dos Fundos de financiamento e a necessidade da descentralização da educação ambiental. Abordou sobre os programas e políticas do MMA e dos 4 anos de trabalho, onde se procura romper velhas práticas não cooperativas, com propostas que incentivem a massa crítica e a gestão compartilhada, através de uma política pedagógica com programas como Coletivos Educadores para uma educação ambiental radical, onde precisa-se romper a cultura individualista. Acreditando que com as experiências que estão ocorrendo isso seja possível. O Sr. Marcos passou então a pautar as prioridades das CIEAs, conforme a seguir: Decreto que cria ou recria a CIEA democrática, contemplando todos os setores exemplificando com experiências de CIEAs democratizadas e regionalizadas; Regimento Interno também exemplificando diferentes formas de gestões, colocando que cada Estado deve achar sua forma de gestão. Também falou da importância do ponderamento da sociedade nos processos, onde se deve refletir sobre a política local, para que ela possa responder as demandas da sociedade. Para isso deve-se realizar um diagnóstico com a participação da sociedade da dinâmica da educação ambiental no Estado, podendo assim adequar às políticas e programas de acordo com as demandas da sociedade. O Sr. Marcos passou então a falar de programas federais que podem contribuir para a situação desejada, como Coletivos Jovens, Salas Verdes, Comvidas, Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P e Coletivos Educadores. A Sra. Mirtes, representante do MPE/CAOPMA, perguntou sobre um programa ou política federal que trate da questão educação ambiental nos grandes empreendimentos de Usinas Hidrelétricas. O Sr. Marcos fez algumas colocações a respeito contribuindo para o esclarecimento dessa questão, mas comentou que não há nada específico. A sra. Mirtes completou com seu entendimento e considerações a respeito do assunto, assim como a Sra. Rosilene, representante do NATURATINS. Em seguida a Sra. Juliana comentou que vê a CIEA como um ponto de partida para que a educação ambiental emancipatória, e que acredita também que podemos discutir políticas, programas e não somente eventos. Falou também sobre sua preocupação na regulamentação da CIEA e reformulação da Política Estadual de Educação Ambiental e questionou se a CIEA teria influência para contribuir na resolução desses problemas, pedindo orientação ao Sr. Marcos enquanto CIEA. O Sr. Marcos completou suas considerações a respeito da educação ambiental no licenciamento ambiental e exemplificou algumas experiências, continuou falando de exemplos de organização interna para solução de alguns problemas como coordenação de eventos para que a CIEA não fique somente nesses aspectos, mas também ressaltou a importância de sua realização e do poder de

influência dos membros em diversas formas e esferas, exemplificando com sua experiência no âmbito federal, observando que deve haver a vontade de todos em planejar conjuntamente e da necessidade da abertura com os demais e de que há a necessidade de um pacto para promover a educação ambiental no Estado. Sugeriu também que se trabalhe com dinâmicas de grupo nas reuniões, assim como se faz em oficinas de educação ambiental com a comunidade. A Sra. Mônica também fez suas considerações a respeito da gestão da CIEA, perguntando como o MMA vê a possibilidade de sensibilização dos gestores para a importância da CIEA e solicitou ao Sr. Marcos que contribua no processo de sensibilização sobre a importância da CIEA e sua regulamentação. Então o Sr. Marcos sugeriu que o secretário de educação tenha um entendimento com os outros gestores para uma gestão em conjunto e descentralizada, assim como no âmbito federal. A Sra. Luciana, representante do Instituto Cooperar, também reforçou a importância para a sensibilização dos gestores e para a gestão descentralizada. O Sr. Marcos apontou a sugestão para a definição de uma estratégia, através do contato da Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, para que sensibilize os gestores em relação a assinatura do Decreto. As discussões continuaram no aspecto da educação ambiental e a gestão das CIEA's, quando o Sr. Marcos sugeriu uma forma de reunião em etapas/ partes definidas para abordagem de diversos assuntos, como exemplo: discussão de conceitos, planejamento, aspectos administrativos e organizacionais, definindo assim estratégias de atuação na CIEA. Houve diversas colocações que contribuíram para as discussões. O Sr. Marcos também sugeriu a troca de materiais sobre inserção da educação ambiental no licenciamento, ficando assim de repassar material. Como alternativas de fortalecimento da Comissão foram sugeridas as seguintes ações: sensibilização do Conselho de Meio Ambiente, do legislativo, e da continuidade na participação em eventos como o Fórum do Lago e que ações institucionais incluam a CIEA como forma de divulgação e também que a A₃P seja implantada pela CIEA. A Sra. Eliene chamou a atenção de todos para a importância da participação na elaboração da Carta do Fórum do Lago. A Sra. Luciana falou sobre a publicação Capacitação para fortalecimento dos Fundos Sócio Ambientais do FNMA/ MMA, destacando a importância da participação da CIEA nesse processo, disponibilizando assim um exemplar para cada instituição presente. O Sr. Marcos a pedido do Sr. Luis Gustavo do MMA, repassou informações a respeito das Salas Verdes e também falou da importância em buscar estratégias conjuntas para o enfrentamento das questões ambientais que estão por vir. Agradeceu pela reunião. Finalizando a Sra. Juliana solicitou que todos os pontos estejam relacionados em ATA e se dispôs a ir à Assembléia Legislativa para sensibilização do legislativo. A Sra. Hélia então sugeriu a criação de um grupo para tal ação, quando algumas pessoas também se disponibilizaram conforme a seguir: Juliana (UNITINS), Roselice (SEDUC), Hélia (SRHMA), Rosilene (NATURATINS) e Ângela (CIPAMA). O Sr. Marcos sugeriu que nessa sensibilização seja proposto ao legislativo emendas parlamentares para o próximo ano para educação ambiental (bancada, individual e de Comissão) e que uma emenda seja para viabilizar o Programa Estadual de Educação Ambiental conforme definição da CIEA como fator prioritário.

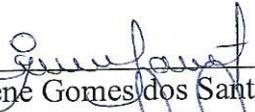
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. A lavratura desta ata é de responsabilidade da Gerente de Educação Ambiental da Secretaria de Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Hélia Rodrigues de Azevedo Pacheco, sendo assinada pelos membros da CIEA presentes.

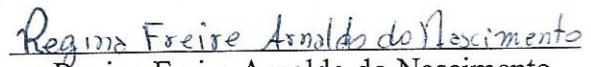
Maria de Lourdes Vieira

Marisia Pereira de Barros

Luciana Guedes Gaspar Macrini


Ângela Fleury


Eliene Gomes dos Santos


Regina Freire Arnaldo do Nascimento

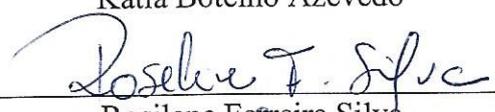

Jairo Mariano

Mirtes Moura

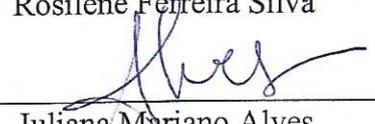
Camila Santos de Sousa

Kátia Botelho Azevedo

Rosilene Maria C. Reis


Rosilene Ferreira Silva

Mônica Pacheco de Araújo


Juliana Mariano Alves


Hélia Rodrigues de Azevedo Pacheco